

Títulos se valorizam em Nova York

HELOISA VILLELA
Correspondente

NOVA YORK — A equipe brasileira encarregada de negociar a dívida externa desembarcou em Nova York, no meio da semana, com uma proposta de refinanciamento do débito, que repercutiu bem entre os banqueiros. O resultado foi uma alta nas cotações dos papéis negociados no mercado secundário. O lançamento de títulos da Petrobrás e as notícias sobre a privatização da Usiminas também ajudaram a puxar as cotações. Na sexta-feira, os títulos da dívida chegaram a ser cotados em US\$ 0,40 por cada dólar de valor nominal, contra US\$ 0,20 no início do ano.

No mercado de LDC, também chamado de mercado secundário, são negociados os títulos das dívidas externas de países latino-americanos, africanos e do Leste europeu. Segundo o Vice-Presidente de LDC do J.P.Morgan, Raul Ponte, o mercado todo é estimado em US\$ 100 bilhões, dos quais 25% somente relativos ao débito brasileiro. Ele ressaltou que o mercado de LDC nego-

cia uma pequena percentagem da dívida brasileira, algo em torno de 10% a 15%. Para Raul Ponte, a valorização dos títulos não chegou a ser novidade:

— Depois da assinatura do acordo sobre o pagamento dos juros atrasados, todo mundo estava esperando pelo início das negociações de médio e longo prazo. O Brasil, porém, trouxe um cardápio variado de opções.

A analista sênior da Salomón Brothers para o mercado de LDC, Joyce Chang, afirmou que o ritmo das negociações é vital para o comportamento dos preços do papel brasileiro no mercado secundário. Ela destacou que a proposta apresentada pelo Brasil aos credores é inteligente, porque abre um leque de opções capaz de abrigar diferentes necessidades dos credores.

— O Plano Brady está evoluindo — disse, lembrando que o México não tinha tantos instrumentos na mesa de negociações quanto a Venezuela. O Brasil incluiu um número ainda maior de **bonds** para trocar a dívida velha por papéis novos, incluindo redução de principal ou de juro, ou ainda a manutenção do montante, através do ingresso de novos recursos no País.